



CONCERTO

"Por Alto Mar Tempestuoso"

música ibérica do século XVI para uma viagem marítima

Ensemble ANTIQUORUM

Direção musical: Nuno de Mendonça Raimundo

*Concerto integrado na programação municipal
das Jornadas Europeias do Património e Turismo 2022*



23 SET 22 | SEXTA | 18H30
IGREJA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

PROGRAMA

I. PARTIDA

Hoy comamos y bebamos
Juan del Encina (1468-1529)

Partir não me atrevo
Parto triste, saludoso
Anónimo português (séc. XVI)

Quedaos a Dios
Lo que queda es lo seguro
Pedro de Escobar (fl. 1507-14)

II. SAUDADE

Tierra donde me crié
Lágrimas de saudade
Soledad tengo de tí
Anónimo português (séc. XVI)

III. TORMENTA

Ay, Santa María
Anónimo castelhano (séc. XVI)

La bomba
Mateu Fletxa (1481-1553)

Como por alto mar tempestuoso
Ginés de Morata (fl. 1569-1576)

IV. REGRESSO

Placer y gasajo
Anónimo castelhano (séc. XVI)

Meus ollos van per lo mare
Anónimo português/galego (séc. XVI)

Intérpretes

António Lourenço Menezes, *contratenor*
Nuno de Mendonça Raimundo, *tenor e direção*
Carlos Meireles, *tenor*
Sérgio Ramos, *baixo*
Nei Bittar, *alaúde*

CONCERTO

"Por Alto Mar
Tempestuoso"

NOTAS AO PROGRAMA

As viagens marítimas de exploração e comércio estão intrinsecamente ligadas à história, à cultura e à memória colectiva de Portugal e Espanha nos séculos XV e XVI. Nos livros ficaram registadas apenas aquelas viagens e aqueles navegadores particulares que, pelo seu pioneirismo, mudaram o curso da História mundial. No entanto, estes são apenas casos individuais entre centenas de navios e tripulantes que, quotidianamente, passaram a cruzar os mares entre a Península Ibérica e o resto do mundo. Cada uma destas viagens marítimas, das quais dependia a prosperidade dos reinos ibéricos naqueles séculos, contava com tripulações de dezenas de marinheiros que, em duríssimas condições de trabalho, asseguravam todas as tarefas necessárias à sua realização. Este concerto pretende evocar as vivências desses mareantes, homens comuns, humildes e anónimos que, isolados no mar, separados dos seus e arriscando as suas vidas, tornaram aquelas viagens possíveis.

Recorrendo exclusivamente ao riquíssimo repertório musical renascentista de Portugal e Espanha, este concerto assentará numa estrutura narrativa que se deterá sobre quatro momentos de uma viagem marítima e as emoções a eles associadas. Num primeiro momento, a **Partida**, serão interpretadas cantigas de despedida, cujos poemas lidam com a ansiedade da separação da família e amigos, e da incerteza do regresso. Seguem-se três cantigas portuguesas sobre a **Saudade**, tema que já nesta época tinha uma forte presença na cultura do nosso país (ainda que, muitas vezes, fosse tratado em castelhano, que era o idioma cultural da corte, à época). Estas cantigas pretendem evocar as emoções sentidas pelos mareantes quando, em pleno mar alto, recordavam os seus entes queridos e a sua terra natal.

Um terceiro momento é dedicado à **Tormenta** e às tempestades, ameaças reais e frequentes à vida dos mareantes, que procuravam refúgio espiritual nos santos da sua devoção. Aqui destaca-se a obra *La bomba*, um vívido relato musical de um naufrágio e salvamento em alto mar, que percorre as emoções dos marinheiros, desde a aflição e angústia perante a iminência da morte, ao alívio e ao júbilo pelo salvamento possibilitado pela chegada de um navio. Esta peça, tal como a seguinte (*Como por alto mar tempestuoso*), reveste-se também de um pronunciado simbolismo de cariz moral e religioso: a tempestade era, à época, usada como metáfora do pecado que conduzia à condenação do Homem, cuja única esperança de salvação estava em Cristo e na Virgem Maria.

Finalmente, no **Regresso**, está representada musicalmente a alegria e o contentamento proporcionados pela expectativa do final da viagem e o retorno à terra natal. A angústia dá lugar ao optimismo para o marinheiro que, como nos conta a singela cantiga com que terminamos este concerto, lançando os olhos ao mar, avista o "seu Portugal."

ENSEMBLE ANTIQUORUM

Criado em 2021 por Ana Sousa e Nuno de Mendonça Raimundo, o ensemble ANTIQUORUM dedica-se à interpretação historicamente informada da música dos séculos XVI e XVII, especialmente do repertório ibérico, sempre acompanhada do respaldo teórico da mais recente investigação musicológica. A constituição do ensemble é variável, mas conta sempre com músicos portugueses profissionais e especialistas na interpretação de música antiga.

Este concerto conta com a direcção de **Nuno de Mendonça Raimundo**, tenor e musicólogo, investigador no Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde também lecciona desde 2019. Como intérprete, tem colaborado com renomados ensembles de música antiga nacionais, como Capela Joanina, Cappella Duriensis, Grupo Vocal Olisipo, Polyphonos, entre outros.

CONCERTO

"Por Alto Mar" Tempestuoso"

música ibérica do século XVI para uma viagem marítima

Promotor

ESPOSENDE
câmara municipal

Apoio



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA
DE ESPOSENDE